

ESTUDO DA GESTÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO DA PATRULHA ESCOLAR DESENVOLVIDO PELO COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS

STUDY OF THE ADMINISTRATION OF THE PROJECT OF EXTENSION OF SCHOOL PATROL EXECUTED BY THE COMMAND OF THE ACADEMY OF MILITARY POLICE OF GOIÁS

ALMEIDA, Carla Lício¹
SANCHES, Clives Pereira²

RESUMO

A presente pesquisa busca estudar a gestão do Projeto de Extensão da Patrulha Escolar, desenvolvido pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás e foi descrito a partir da ferramenta PDCA (Planejar, Executar, Chegar e Agir). Além disso, este artigo visa avaliar a percepção por parte da comunidade atendida pelo projeto e verificar a contribuição do mesmo para o processo-ensino-aprendizagem dos alunos de curso de formação de Oficiais. No desenvolvimento dessa pesquisa é utilizado a revisão de literatura sobre o tema, busca documental, entrevistas com o gestor e comunidade atendida, aplicação de questionários com a comunidade e discentes participantes do projeto, além do levantamento dos índices criminais nos locais, dias e horários de execução do projeto, antes e após sua implementação. Os resultados apontam que a gestão do projeto feita com a utilização do método PDCA atingiu, de 2016 a 2018, uma redução dos índices nas principais modalidades criminosas e aumentou o grau de percepção da presença da Polícia Militar, bem como o grau de satisfação com o desenvolvimento do projeto. Do ponto de vista dos discentes, a aplicação do projeto tanto para a formação acadêmica, como para a prestação de serviço à comunidade local é de extrema importância, entretanto consideram necessário um maior aprofundamento nas investigações realizadas. Conclui com esta pesquisa que o projeto de extensão é planejado de forma centralizada pelo gestor e sua equipe e que a ferramenta PDCA pode ser aplicada nas atividades de gestão de policiamento ostensivo, em especial nos projetos de policiamento comunitário.

Palavras-Chave: Extensão Universitária. Policiamento Comunitário. Método PDCA.

ABSTRACT

This research aims to study the management of the School Patrol Extension Project, developed by the Command of the Military Police Academy of Goiás and was described using the PDCA tool (Plan, Execute, Arrive and Act). In addition, this article aims to evaluate the perception of the community served by the project and to verify the contribution of the same to the process-teaching-learning of the students of the training course of Officers. In the development of this research it is used to review the literature on the subject, documentary search, interviews with the manager and community attended, application of questionnaires with the community and students participating in the project, as well as the survey of criminal indices in the places, days and times of implementation of the project, before and after its implementation. The results show that the management of the project using the PDCA method reached a reduction of the

¹ Aluna do Curso de Formação de Oficiais, do Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás (CAPM) carlalicio@gmail.com. Goiânia – GO, agosto de 2018.

² Orientador: Especialista, professor do Programa de Pós-graduação da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás (CAPM), clives.sanches@gmail.com. Goiânia – GO, agosto de 2018.

indexes in the main criminal modalities from 2016 to 2018 and increased the perception of the presence of the Military Police, as well as the degree of satisfaction with the project development. From the point of view of the students, the application of the project both for academic training and for the provision of service to the local community is extremely important, however, they consider it necessary to deepen the research carried out. It concludes with this research that the extension project is centrally planned by the manager and his team and that the PDCA tool can be applied in the activities of management of ostensive policing, especially in the community policing projects.

Keywords: University Extension. Community Policing. PDCA method.

1 INTRODUÇÃO

No ano de 1940, foi criado o Comando da Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás (CAPM), com o objetivo de formar e especializar os policiais militares. Em 2017, o CAPM tornou-se a primeira Academia de Polícia Militar do Brasil, que conquistou a certificação de escola de pós-graduação. Sua proposta é oferecer uma melhor capacitação aos policiais, por meio de cursos em nível de especialização (*latu sensu*) e extensão, a fim de proporcionar uma formação de segurança pública à luz do conhecimento científico. Essas medidas buscam melhorar a qualidade dos serviços oferecidos à sociedade, além de fomentar relações de confiabilidade entre a polícia e a população em geral.

Atualmente, o CAPM realiza projetos de extensão, destinados a envolver os alunos policiais na prática dos conhecimentos adquiridos no decorrer do curso; oferecer um serviço de segurança para a comunidade; além de buscar essa aproximação para conferir a oferta do serviço relativa à demanda da sociedade. A participação social faz com que as atividades de segurança pública, realizadas pelos alunos, não se tornem apenas uma estratégia de policiamento comunitário, mas uma forma de interação, reavaliada semestralmente, de forma que se possa buscar, continuamente, o aperfeiçoamento das ações desenvolvidas.

Dentre os projetos de extensão desenvolvidos pelo CAPM, este artigo visa a discutir sobre a Patrulha Escolar: um projeto de extensão realizado há mais de um ano. Trata-se de um trabalho, em que os discentes realizam o planejamento e execução de atividades de policiamento comunitário, junto à região da Praça Universitária; à região da Pontifícia Universidade Católica (PUC) – Goiás, nas imediações da Faculdade de Direito e à região do Parque Flamboyant da cidade de Goiânia-GO. Após um ano e meio de aplicação do projeto, faz-se necessário avaliar os efeitos surgidos após sua inserção, bem como sua recepção pela população e o conhecimento adquirido pelos alunos policiais no processo de planejamento e

execução das atividades. Dessa forma, esta pesquisa apresenta-se como um instrumento relevante para a compreensão dos aspectos positivos e negativos da gestão das atividades de extensão universitária, com o objetivo de realizar possíveis ajustes necessários para o aperfeiçoamento dessas atividades.

Por se tratar de um projeto de extensão gerido pelo CAPM, a Patrulha Escolar deve ser estudada quanto à sua eficiência e método de aplicação no ensino-aprendizagem dos alunos os quais planejam e executam as atividades. Nesse contexto, algumas questões relevantes devem ser levantadas: “Como é percebida esta atividade pela comunidade atendida? Como é realizada a gestão desse projeto?”.

Desse modo, este artigo visa a estudar a gestão do policiamento noturno, desenvolvido pelo CAPM, além de avaliar a percepção, por parte da comunidade atendida, do serviço prestado pelos alunos em formação. Pretende-se ainda, com a finalidade de investigar como é realizada a gestão, descrever as ações realizadas a partir da utilização da ferramenta PDCA¹ na gestão de qualidade do projeto em questão. Tal método visa ao controle contínuo da gestão de melhoria e qualidade, a fim de garantir que os objetivos sejam alcançados.

No desenvolvimento desta pesquisa, são utilizados diferentes instrumentos para coletar as informações, a fim de obter as respostas às indagações acima de modo que seja possível também descrever cada fase da ferramenta de gestão PDCA aplicada ao projeto em estudo. Para o planejamento e a execução, serão feitas entrevistas com os discentes e integrantes da administração do CAPM, em especial da seção de planejamento. Para a fase de análise e verificação, utilizar-se-á de questionários aplicados no primeiro semestre do ano de 2017 e de questionários aplicados no primeiro semestre do ano de 2018, além de entrevistas individuais com a comunidade atendida pelo projeto e questionários com os alunos que participam do projeto. Realizar-se-á, também, uma pesquisa documental, por meio de dados no Observatório da Segurança Pública do Estado de Goiás, para analisar se houve melhora na segurança pública nos locais e horários em que o projeto foi implementado. Dos resultados e análises realizadas e discutidas, passa-se à etapa de apontamentos que podem solidificar os efeitos positivos alcançados e as correções necessárias na gestão.

2 REVISÃO DE LITERATURA

¹ O Ciclo PDCA permite apurar as falhas e buscar soluções para tratá-las durante o desenvolvimento do projeto. Será abordado em detalhes na seção 2.2.

Inicialmente, é necessário apresentar de forma breve a trajetória do CAPM como unidade da Polícia Militar de Goiás (PMGO) responsável pela formação profissional e qualificação do policial militar. Esse panorama é importante para que possa ser realizada a distinção entre projetos de extensão, naturalmente inerentes às universidades, e projetos de policiamento comunitário, de atribuição da PMGO. Por ser o CAPM uma unidade da PMGO, mas com cursos de pós-graduação regulares, cabe a ele desenvolver projetos de extensão análogos aos desenvolvidos por outras instituições de ensino de mesmo nível, como também desenvolver projetos de policiamento comunitário.

No Brasil, o ensino das Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros Militares é regimentado pela legislação específica das Forças Armadas (BRASIL, Decreto nº 66.862 de 08 de julho de 1970, alterado pelo Decreto nº 88.777, de 30 de setembro de 1983).

[...] Artigo 26 – O ensino nas Polícias Militares orientar-se-à no sentido da destinação funcional de seus integrantes, por meio da formação, especialização e aperfeiçoamento técnico – profissional, com vistas, prioritariamente, à segurança pública. Artigo 27 – O ensino e a instrução serão orientados, coordenados e controlados pelo Ministério do Exército, por intermédio do estado maior do Exército, mediante a elaboração de diretrizes e outros normativos. Artigo 28 – a fiscalização e o controle do ensino e da instrução pelo Ministério do Exército serão exercidos (BRASIL, 1983).

Com o intuito de melhorar continuamente a formação do policial militar, o CAPM adaptou seus cursos à Matriz Curricular Nacional (BRASIL, 2014, p. 20), ação que resultou em uma melhora nas ações educativas do corpo discente por meio do aprimoramento da sistematização dos aspectos inerentes à interdisciplinaridade e transversalidade dos diversos conteúdos e práticas que devem ser desenvolvidas no processo formativo do policial militar.

Pereira (2014, p. 48) relata que, em 1924, já existia uma Escola Regimental para ensinar a tropa. No decorrer dos tempos, passou a requerer o Diploma de Direito para ingresso nos Quadros de Oficiais de acordo com a Lei de nº 14.851 de 22/07/2004 (GOIÁS, 2004, p.1). A partir de 2008, com a Lei nº 16.303/2008 (GOIÁS, 2008, p. 1), passou-se a exigir o curso superior para o ingresso na carreira de praças, que outrora, somente, estabelecia a formação de ensino médio. Assim, houve uma necessidade de especializar estes recém-incluídos policiais em um nível mais elevado (OLIVEIRA, 2018, p. 4).

Inicialmente, as especializações realizadas por meio de pós-graduação eram feitas em parcerias com outras instituições de Ensino Superior, como a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC), Faculdade Serra da Mesa e Universidade Federal de Goiás (UFG). Após 2015, a Universidade Estadual de Goiás (UEG) passou a ser responsável pela formação do Curso de Altos Estudos em Segurança Pública (*Lato Sensu*) e do Curso de Especialização e

Gerenciamento em Segurança Pública (*Lato Sensu*), com uma turma anualmente, consoante o Plano de Desenvolvimento Institucional (GOIÁS, 2017a, p. 3-4). Em parceria com a UEG, entre 2002 e 2005, o CAPM formou vinte turmas de praças, no Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Segurança Pública.

No ano de 2017, com a Resolução de nº 50/2017 do Conselho Estadual de Educação (GOIÁS, 2017, p. 1), o CAPM foi credenciado como Instituição de Ensino apta a ministrar cursos de pós-graduação em nível *lato sensu*, sendo credenciados os Cursos de Especialização em “Polícia e Segurança Pública” e *Master in Business Administration* (MBA) em “Gestão de Polícia Ostensiva”. Nesse sentido, o CAPM se tornou uma escola de Pós-graduação da PMGO e a pioneira no país a oferecer cursos de especialização *lato sensu* na formação de praças e oficiais. Tal medida representou um avanço no processo de formação do policial militar do Estado de Goiás, fato que reflete positivamente no serviço de segurança oferecido aos cidadãos.

2.1 PROJETO DE EXTENSÃO E POLICIAMENTO COMUNITÁRIO

Moita e Andrade (2009, p. 269) pontuam que o ensino, pesquisa e extensão constituem uma linha essencial da Universidade Brasileira, não devendo ser compartimentadas, isto é, deve-se obedecer ao princípio da indissociabilidade, conforme preceituado no artigo 207 da Constituição Federal. Dessa forma, pode-se afirmar que a extensão deve ser tratada com o mesmo nível de dedicação pelas instituições de ensino superior, que de outro modo estaria violando a legislação.

Para Gurgel (1986, p. 176) a extensão deve ser vista como um espaço possibilitador de estabelecimento de uma ligação com a classe trabalhadora, que permita um intercâmbio de conhecimentos, no qual a universidade aprenda a partir do saber popular e assessore as populações no sentido de sua emancipação crítica, ou seja, ela é feita de encontros entre alunos e comunidade e tem a possibilidade, nestes encontros, de adicionar novos saberes, de confrontar a teoria com o mundo real (vivência fundamental para sua formação, permitindo a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos na sala de aula em situações do dia-a-dia), de ampliar a capacidade de reflexão sobre as práticas, pois nelas são constituídas pelas experiências e possibilita de forma coletiva a transformação da realidade social.

Castro (1994, p. 13) também corrobora com o pensamento de Gurgel sobre a importância da extensão universitária, diz que a aproximação de diferentes indivíduos, favorece a multidisciplinaridade; fomenta, por meio do contato de diversos sujeitos, “o desenvolvimento de uma consciência cidadã e humana e assim a formação de sujeitos de mudança, capazes de

se colocarem no mundo com uma postura mais ativa e crítica. A extensão trabalha no sentido de transformação social.”

Nesse contexto, o CAPM, ao se tornar uma unidade de pós-graduação, com o objetivo de formar melhor o policial militar, busca seguir o tripé exigido pelas Universidades, em que o ensino, pesquisa e extensão devem caminhar juntos. Conforme o Regimento de Ensino da Polícia Militar do Estado de Goiás (GOIÁS, 2018, p. 5) no seu artigo 14, VII, as atividades de ensino terão como princípios orientadores o incentivo à pesquisa e à extensão. O documento consigna ainda, nos artigos 16 e 17, que a extensão no ensino policial militar “é o processo educativo, cultural e científico, articulado entre o ensino e a pesquisa e esta promove uma relação renovadora entre a segurança pública e a sociedade”.

As atividades de pesquisa realizadas no CAPM envolvem o corpo discente e docente por meio dos cursos de pós-graduação lato sensu vigentes e conduzidos pela Seção de Pós-Graduação e Extensão do CAPM com temas voltados à segurança pública (GOIÁS, 2018, p. 9). As atividades de extensão acontecem por meio de projetos elaborados pelo CAPM, envolvendo o corpo discente, docente e servidores da administração nas atividades de cursos, *workshops* e projetos que envolvem a participação da comunidade, a exemplo do Patrulhamento Escolar. Neste, o corpo discente coloca em prática os conhecimentos adquiridos nos cursos de especialização *lato sensu* e, juntamente com a sociedade, busca a diminuição dos índices de criminalidade e uma melhoria no sentimento de segurança da população atendida, que, por sua vez, interfere na implementação dos serviços oferecidos, o que beneficia ambas as partes.

O projeto de extensão oferta uma atividade de policiamento ostensivo com envolvimento de policiais militares e moradores/frequentadores de áreas geográficas de dois setores próximos ao CAPM, localizados em Goiânia, capital do Estado de Goiás: Setor Leste Universitário (21.175 habitantes), próximo à região das universidades e comércios, e Jardim Goiás (11.851 habitantes), próximo à região do Parque Municipal Flamboyant Lourival Louza, um dos cartões postais da Capital e, por fim, nas imediações do Shopping Flamboyant, um dos mais movimentados de Goiânia (GOIÂNIA, 2012). Inicialmente, o corpo discente efetuou levantamento nos polos atrativos que fariam parte desse policiamento e cadastrou os endereços e nomes dos responsáveis pelos pontos fixos, como instituições de ensino, estabelecimentos comerciais (móveis e fixos) e edifícios com porteiros.

As buscas documentais sobre a maneira detalhada de como funciona o planejamento e execução do projeto não lograram êxito, de modo que foi necessário recorrer a diálogos com integrantes da administração e do corpo discente. Segundo as informações obtidas, a cada quinze dias, o coordenador do projeto elabora as Orientações para o Turno de Serviço (OTS), constando os horários, além dos locais que devem ser visitados diariamente, no

período noturno, salvo nos finais de semana. São escaladas quatro equipes, três delas são responsáveis pelas áreas onde são realizadas atividades de patrulhamento, abordagens, ponto de estacionamento e visitas comunitárias, nos denominados polos atrativos. Uma viatura é destinada ao Comandante do Policiamento do CAPM, que é o responsável por fiscalizar o correto cumprimento da OTS e auxiliar as equipes no que for necessário. Cada ação feita deve ser cadastrada no Registro de Atendimento Integrado (RAI) por meio do Dispositivo Móvel Eletrônico de Comunicação (DEMEC). Após a realização dos trabalhos, o coordenador do projeto atualiza os dados da planilha, indicando os locais em que as ações foram realizadas, com o objetivo de diversificar as áreas de policiamento no dia seguinte.

O projeto de extensão, desenvolvido pelo CAPM, também é identificado como um projeto de policiamento comunitário, uma vez que prioriza e busca a participação da sociedade na promoção da segurança pública, a fim de solucionar os problemas contemporâneos como pode ser atestado por egressos que já participaram do projeto:

Esse serviço é capaz de juntar vários aspectos importantes, como mais uma experiência de patrulhamento das ruas, a elaboração do cartão programa com um policiamento direcionado, a realização de visitas comunitárias, o contato com o efetivo de serviço, o uso dos sistemas de abertura de ocorrências e a coordenação de equipes. (GOIÁS, 2017d, p. 23)

A polícia comunitária não é um novo estilo de policiamento, e sim uma nova postura de policiar, que se compromete com os anseios da sociedade e busca aprimorar o policiamento tradicional. Portanto, os discentes da Escola de pós-graduação pretendem, por intermédio do projeto de extensão e policiamento comunitário que:

A visita comunitária estabeleça uma relação de parceria entre a polícia e a comunidade: o visitado se torne um agente ativo na promoção da segurança pública; ocorra o fenômeno da empatia entre policiais militares e a comunidade onde atuam, sejam obtidos dados precisos para melhorar o serviço policial militar; o policial militar seja parte integrante da comunidade, aumentando o nível de segurança daquela região, o policial identifique possíveis situações nas quais o visitado possa ser classificado como vítima fácil ou agressor da sociedade. Além disso, espera-se: “que haja o aumento efetivo na segurança e na qualidade de vida da comunidade, dificultando que algum agressor atue nos locais sob sua responsabilidade; que seja ampliada a sensação de segurança das pessoas vulneráveis, que os pontos a serem monitorados seja desenvolvida a atividade de saturação, que a guarnição patrulhe em condições ideais de segurança, monitorando de forma efetiva os locais e pessoas que estejam em zonas quentes de criminalidade e etc. (GOIÁS, 2017b, p. 191)

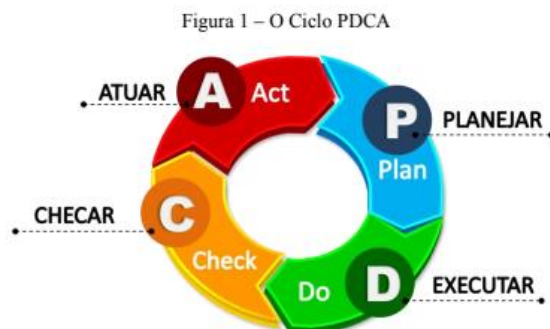
Este projeto de extensão, desenvolvido pelo CAPM, poderá obter resultados cada vez mais satisfatórios com a aplicação de uma ferramenta de gestão de qualidade, que possibilite estudar as etapas de planejamento, organização, execução e avaliação do projeto de Patrulha Escolar. E sobre o emprego da ferramenta PDCA que se pretende abordar no próximo

tópico que é um dos objetivos dessa pesquisa: estudar a gestão da Patrulha, a partir da utilização desse instrumento.

2.2 O PDCA COMO UMA FERRAMENTA DE GESTÃO E QUALIDADE

Na criação de um projeto, é imprescindível que sejam adotadas ferramentas de gestão que auxiliem em sua execução, a fim de cumprir as metas estabelecidas. Para isso, é adotado o PDCA, que visa aperfeiçoar as ações desenvolvidas com análise dos resultados obtidos na aplicação das atividades propostas. Esse método permite apurar as falhas e buscar soluções para tratá-las durante o desenvolvimento do projeto. É válido ressaltar que a ferramenta permite que o policial gestor busque sempre a eficiência do que é proposto, concluindo um ciclo e iniciando outro.

Segundo Mariani (2005, p. 3), o ciclo PDCA é denominado pelo nome em inglês de cada uma das etapas que o compõem: P: do verbo “Plan”, ou planejar, D: do verbo “Do”, fazer ou executar, C: do verbo “Check”, checar, analisar ou verificar, A: do verbo “Action”, agir.



Fonte: Alves (2015).

Segundo Alves (2015, p. 2), nos dias atuais para manter uma saúde financeira e sobrevivência em uma organização, é importante manter uma capacidade de superar resultados que atendam às necessidades dos clientes além de garantir uma competitividade. A maioria dos problemas operacionais está relacionada com a rotina de uma organização. Assim, manter as operações do dia a dia, com excelência de uma gestão, é primordial para o cumprimento das metas e, nesse sentido, o “PDCA é um método gerencial de tomada de decisões para garantir o alcance das metas necessárias à sobrevivência de uma organização (LEONEL, 2008, p. 6)”.

Para Alves (2015, p. 4), o método PDCA é amplamente usado por grupos que almejam melhorar sua gestão por meio do controle eficiente de processos e atividades internas e externas, padronizando informações e minimizando as chances de erros na tomada de decisões importantes. Após a implantação do ciclo PDCA, é importante manter constante dentro da

empresa um verdadeiro círculo virtuoso, cujo objetivo é a melhoria contínua (LEONEL, 2008, p. 6).

A busca por uma melhor segurança pública é um fator que se encaixa perfeitamente nesse processo contínuo de gestão de qualidade, uma vez que é um problema social que não se esgota e requer cada vez mais medidas flexíveis e inovadoras que preservem a ordem pública e a incolumidade das pessoas e do patrimônio.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a elaboração desta pesquisa, realizou-se uma breve revisão da literatura acerca da unidade de ensino da PMGO, e, por meio de uma pesquisa de campo — numa perspectiva qualitativa e quantitativa — buscaram-se respostas sobre a gestão do projeto de Extensão, executado pelo CAPM, que envolve a participação de alunos em formação, membros da administração, e a comunidade atendida pelas atividades do policiamento prestado.

Para conhecer a gestão do projeto, utilizaram-se instrumentos de coletas adequados a cada etapa, realizaram-se entrevistas com membros da administração e aplicou-se um questionário com os discentes que protagonizaram a execução das atividades de policiamento e com as pessoas do público atendido.

Para compreender, avaliar e aprimorar a gestão do objeto de estudo, aplicou-se o método PDCA, composto por quatro etapas: planejamento, execução, verificação e ação. Em cada etapa foi utilizado um instrumento de coleta de dados adequados à sua estruturação. Para buscar informações sobre o planejamento e execução do projeto, realizaram-se entrevistas com dois integrantes da administração do CAPM. Estas entrevistas foram gravadas por meio de um aplicativo, em formato mp3, e, posteriormente, transcritas, primando pelo anonimato dos participantes.

Com relação à etapa de verificação, buscou-se avaliar a percepção da comunidade sobre a atividade desenvolvida, a eficiência do serviço prestado e o comprometimento dos envolvidos na promoção da segurança pública. Foram aplicados questionários fechados junto aos comerciantes e moradores que trabalham ou frequentam três áreas: a Praça Universitária, a região da Pontifícia Universidade Católica (PUC) – Goiás, nas imediações da Faculdade de Direito, e na região do Parque Flamboyant. A aplicação destes questionários ocorreu no primeiro semestre do ano de 2017 e do primeiro semestre do ano de 2018. Para uma melhor avaliação, realizaram-se nove entrevistas com pessoas da comunidade atendida, gravadas por

meio de um aplicativo, em formato mp3, e, posteriormente transcritas, preservando o anonimato dos entrevistados.

Para avaliar a contribuição do projeto de extensão no processo de ensino e aprendizagem, foi aplicado um questionário aos alunos em formação, para medir sua importância quanto à prática de gestão e execução operacional do policiamento. A literatura sobre estatística apregoa que, para obter o tamanho de uma amostra de uma pesquisa, é necessário estabelecer o nível de confiança e o erro de estimação. Assim, quanto maior a certeza desejada, menor o erro e maior o tamanho da amostra. Usualmente, trabalha-se um erro de 4 ou 5%. O CAPM conta com efetivo de 136 cadetes, dos quais 26 são da 44ª turma e 110 da 45ª turma, com um erro amostral de 5% e com nível de confiança de 95%, obteve-se a quantia de 101 cadetes a serem entrevistados via questionário².

A aplicação do questionário junto aos cadetes ocorreu em sala de aula, com a presença de um supervisor, que evitou a não comunicação entre o corpo discente para que as respostas fossem individualizadas, sem influência de uma opinião compartilhada.

Realizou-se um levantamento de dados estatísticos do Observatório de Segurança Pública da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás, que buscou coletar os índices criminais do ano de 2016 (anterior à inserção do projeto) até o ano de 2018 dos locais, dias e horários em que foi realizado o policiamento, a fim de avaliar se houve melhoria na segurança pública após sua inserção.

Uma vez obtidos os resultados e feitas as análises, procede-se aos apontamentos dos acertos e erros, última etapa do método PDCA (ação), a qual pretende se instrumentalizar na correção de falhas e implantar melhorias, isto é, reajustar o projeto. Os dados e respostas obtidos foram apresentados dentro de cada uma das etapas do método PDCA. Para tanto, foram utilizados gráficos, tabelas, e descrição das etapas a partir das respostas obtidas das entrevistas, as quais serão contextualizadas à luz da literatura revisitada. A análise por gráficos pautou-se na utilização de histogramas, “uma ferramenta estatística que permite avaliar se um processo está centrado no valor nominal e se é necessário adotar alguma medida para reduzir a variabilidade do processo” (LEONEL, 2008, p. 13).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, os resultados e discussões serão apresentados e debatidos dentro das etapas do método PDCA: Planejamento; Execução; Análise e; Sugestões de ações do projeto.

² Cálculo realizado com a calculadora solvis disponível <http://www.solvis.com.br/calculos-de-amostragem>.

Salienta-se que são apresentados resultados parciais da pesquisa realizada, de modo que esse artigo não esgota o tema, ficando para os próximos trabalhos a continuidade das análises dos resultados em maior profundidade. Os dados colhidos sobre índices criminais abrangeram os meses de janeiro a setembro de 2016 (antes do projeto), 2017 e 2018. Os meses de outubro até dezembro não foram analisados em face da ausência de dados de referência para o ano de 2018.

4.1 PLANEJAMENTO DO PROJETO

A entrevista com o Gestor do projeto de extensão revelou que o planejamento é feito de maneira centralizada. Compete ao corpo administrativo estabelecer as diretrizes de execução e supervisão do policiamento, levando em conta o papel das seções administrativas e do corpo discente; a definição das áreas; as ações a serem desenvolvidas; o tempo necessário para o cumprimento de determinada tarefa no policiamento e os cursos que participaram.

O corpo discente do CAPM é composto por diversos cursos. Dentre eles, destaca-se o curso líder (curso mais antigo da unidade de ensino), que, por estar em uma escala hierárquica superior, tem como responsabilidade coordenar as ações das demais turmas, com base nas diretrizes definidas pelo comando.

Dessa forma, ao curso líder é delegada a capacidade de planejar o cronograma de atividades que serão desenvolvidas pelos alunos. Essa atribuição é delegada desde quando o projeto de extensão foi implementado, sendo feito o revezamento entre os alunos do curso líder conforme a disponibilidade de discentes, de modo que todos possam efetuar esta atividade acadêmica.

Segundo o Gestor, o policiamento precisa seguir uma lógica, ou seja, o planejamento não pode ser feito de forma aleatória. Assim, compete ao curso líder do CAPM coletar as informações dos polos atrativos, horários de funcionamento dos estabelecimentos comerciais, elaborar as Orientações para o Turno de Serviço (OTS): documento que define as atividades a serem desenvolvidas conforme horários e locais definidos e a supervisão diária do policiamento. Após o registro das atividades proativas previstas na OTS, o coordenador do curso líder atualizará a planilha, a fim evitar repetições desses pontos nos dias seguintes.

Desse modo, o gestor corrobora com o que é dito sobre o planejamento do método PDCA por Leonel (2008, p. 9), quando diz que “quanto mais informações forem agregadas ao planejamento, maiores serão as possibilidades de que cada meta seja alcançada”. Todo o planejamento deve levar em consideração as atividades desempenhadas nas semanas e meses anteriores para que não haja repetições de atividades proativas em polos atrativos e todos sejam

atendidos de maneira uniforme. Tudo é feito de forma a maximizar o desempenho acadêmico dos discentes. Para isso, leva-se em consideração, dentre outros fatores, a carga horária semanal, conforme previsto no Regimento de Ensino (GOIÁS, 2018, p. 7).

As áreas onde o projeto é aplicado foram escolhidas pelo Gestor e sua equipe em virtude de possuírem demandas variadas no âmbito da segurança pública. Elas se caracterizam pela presença de público universitário, moradias individuais e coletivas (edifícios e condomínios), zonas comerciais e áreas livres destinadas ao lazer e a práticas esportivas. Esta diversidade de características exige do aluno a aplicação prática do conhecimento ministrado em várias situações do cotidiano operacional da PMGO.

4.2 EXECUÇÃO DO PROJETO

Os dados que descrevem a maneira como o projeto de extensão é executado foram obtidos por meio de entrevista com o Gestor responsável. Os executores do projeto são em sua totalidade discentes dos cursos disponíveis no CAPM, o que possibilita a ocorrência de pequenas adaptações em decorrência da disponibilidade de alunos para execução. Em geral, o projeto é executado das 19 às 0h, de segunda a sexta-feira. Esse é o horário que, de acordo com o Gestor, há a possibilidade de emprego dos discentes, respeitando-se a carga horária semanal máxima prevista e atendendo a outras atividades de estágio supervisionado, além de ser o horário com maior incidência de pessoas nos polos atrativos.

Relata o Gestor do projeto que, inicialmente, os policiais recebem instruções para executarem o policiamento, com informações inerentes ao Procedimento Operacional Padrão (POP) - que é uma ferramenta de gestão de qualidade na qual descreve detalhadamente todas as atividades operacionais e rotineiras da polícia militar, visando garantir a padronização do serviço policial militar e assegurar a sociedade goiana a um serviço de qualidade. Além do POP os policiais também recebem instruções que os habilitem a lidar com a plataforma de sistemas da Secretaria de Segurança Pública, através da disciplina Sistemas Informatizados, por exemplo, o sistema MPortal que os permite consultar antecedentes criminais, placas de veículos, dentre outros. Ao receberem suas OTS as viaturas iniciam atividade de patrulhamento ostensivo, com vistas à prevenção de crimes. São realizados pontos de estacionamento e visitas comunitárias, onde o policial deve fazer contato com o cidadão responsável pelo polo atrativo e colher sua assinatura. Ao longo do deslocamento entre um ponto e outro, é realizada atividade de patrulhamento e, identificada alguma pessoa em atitude suspeita, procede-se à abordagem. As atividades — proativas ou reativas — são registradas no RAI.

Diante o exposto, percebe-se que o policiamento Patrulha Escolar é capaz de juntar vários aspectos importantes, como mais uma experiência de patrulhamento das ruas, elaboração de OTS com um policiamento direcionado, a realização de visitas comunitárias, o contato com o efetivo de serviço, o uso do sistema de abertura de ocorrências e a coordenação de equipes, dentre outros.

Segundo Leonel (2008, p. 7), “na etapa de execução são essenciais educação e treinamento no trabalho”. O projeto destaca-se nesse sentido porque o policial executor além de prestar um serviço de segurança pública está sendo educado e treinado, corroborando a correta aplicação da etapa de execução. Cada ação feita é cadastrada no RAI e após a realização das atividades é realizada a atualização da planilha indicando os locais que foram visitados, com a finalidade de não repeti-las no dia seguinte e a cada semestre é aplicado questionário a comunidade para avaliar os resultados obtidos.

4.3 ANÁLISE DO PROJETO

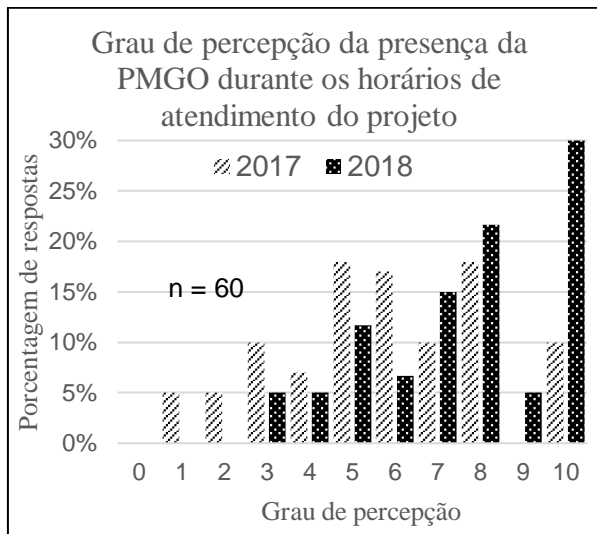
De acordo com o Gestor entrevistado, semestralmente é feita a avaliação do projeto junto à comunidade atendida com a finalidade de verificar os pontos que podem ser melhorados. Esta é a terceira etapa, de acordo com Mariani (2005, p. 3). Assim, esta pesquisa apresenta dados de levantamentos realizados em 2017 e 2018.

4.3.1 Visão da comunidade atendida

Para a realização do levantamento do ponto de vista da comunidade atendida, foram aplicados questionários com 60 pessoas responsáveis por polos atrativos dentro da área atendida pelo projeto de extensão. A maior parte dos respondentes é do sexo masculino (65%), possui grau de instrução em nível médio ou superior (52% e 42% respectivamente) e idade entre 21 e 40 anos (67%). Dentre as atividades realizadas pelos respondentes, a maioria trabalha nas proximidades (69%). Uma menor parcela enquadra os que residem nas proximidades ou residem e trabalham nas proximidades (8% e 23% respectivamente).

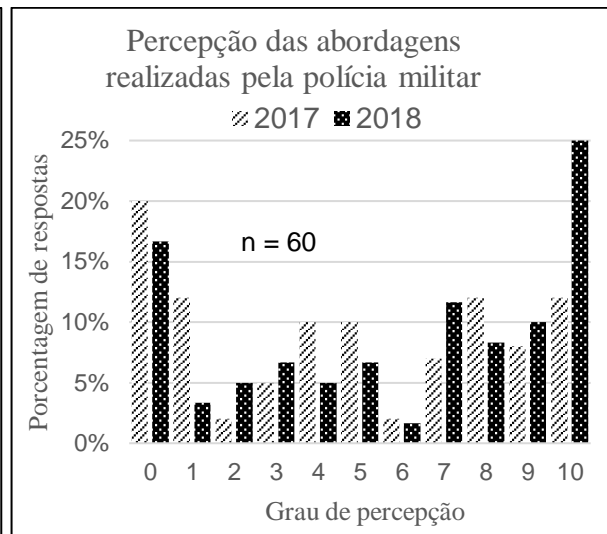
Com relação à percepção da presença da Polícia Militar nas mediações durante o horário de execução do projeto, observa-se um aumento do ano de 2017 para o ano de 2018, consoante demonstrado no Gráfico 1. De igual modo, embora parte dos respondentes tenha afirmado não perceber abordagens por parte da Polícia Militar, há uma tendência de crescimento, segundo registrado no Gráfico 2.

Gráfico 1: Respostas ao questionamento quanto à presença da Polícia Militar nas mediações durante o período noturno de segunda a sexta-feira.



Fonte: O Autor (2018)

Gráfico 2: Respostas ao questionamento se já presenciou a realização de abordagem feita por Policiais Militares nas imediações durante o período noturno de segunda a sexta-feira.

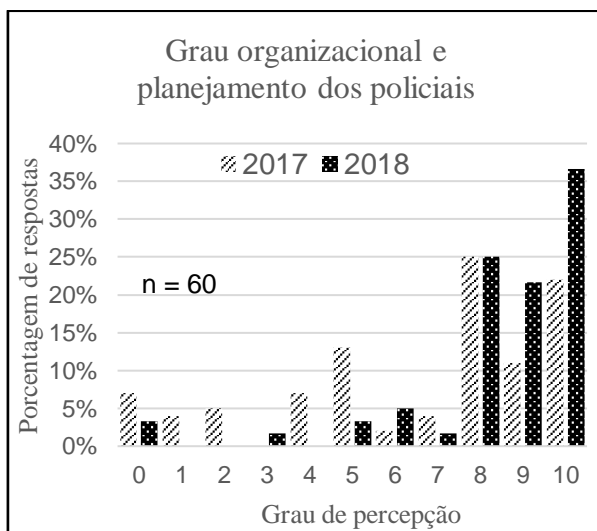


Fonte: O Autor (2018)

Também foi realizada a análise da percepção referente ao grau de organização e planejamento dos policiais militares e o grau de satisfação com o policiamento prestado pela Patrulha Escolar (Gráficos 3 e 4).

Com relação ao grau de organização e planejamento, o projeto já apresentava índice satisfatório em 2017. Entretanto, observa-se, no ano de 2018, uma linha de tendência ao grau máximo (Gráfico 3). Quanto ao grau de satisfação com o Policiamento realizado, houve uma ligeira tendência aos graus médios, com uma variação entre os graus 5 e 10 (Gráfico 4).

Gráfico 3: Quanto ao grau organizacional e planejamento dos policiais que fizeram a visita a você nas imediações durante o período noturno de segunda a sexta-feira.



Fonte: (O Autor, 2018)

Gráfico 4: Respostas ao questionamento sobre sua satisfação com o policiamento realizado pela Polícia Militar nas imediações durante o período noturno de segunda a sexta-feira.



Fonte: (O Autor, 2018)

Os principais relatos, conforme entrevistas realizadas com a população atendida, apontam insatisfação com relação ao horário limitado no atendimento. Os respondentes relataram anseios pela permanência da patrulha escolar em horário estendido e aos finais de semana. Contudo, de acordo com o Gestor, atender a essa demanda resultaria em prejuízo nas atividades acadêmicas dos discentes, que possuem outras frentes de estágio supervisionado, além de uma carga horária limitada durante a semana. Essa visão do gestor corrobora com a proposta de qualidade definida por Leonel (2018, p. 5), de que “qualidade não é ausência de defeitos, mas sim aquilo que cumpra adequadamente a função para a qual foi projetado o produto” ou, neste caso, o serviço.

4.3.2 Visão do corpo discente

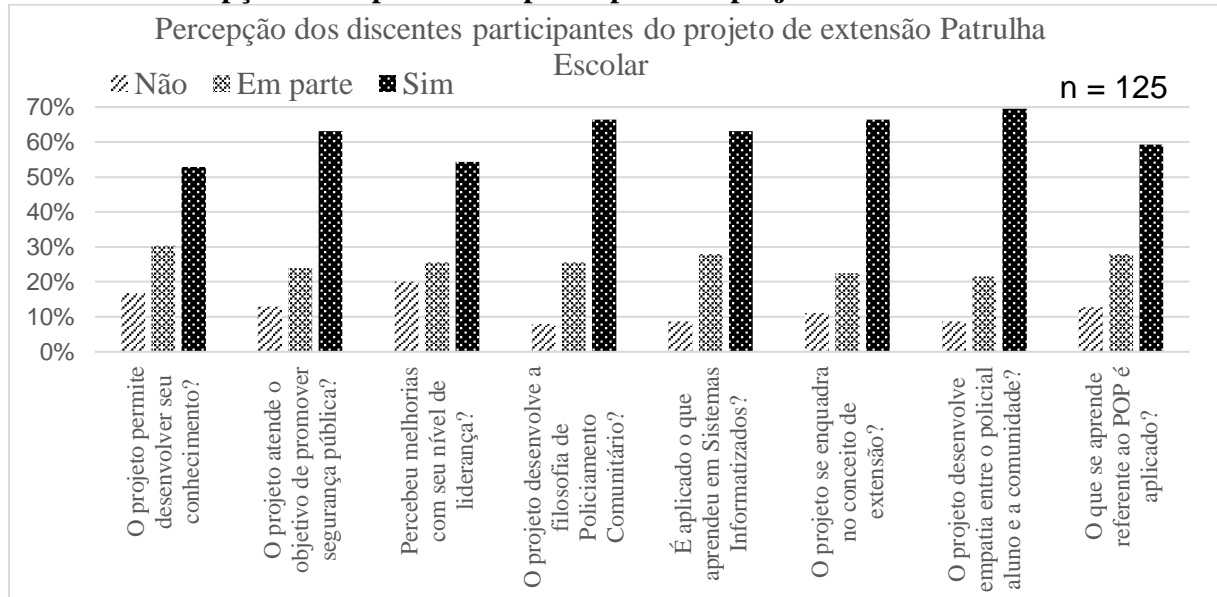
Para o levantamento do ponto de vista do corpo discente que participa da patrulha escolar, foram aplicados questionários a 125 cadetes discentes do CAPM. A maior parte dos respondentes já era policial militar antes de ingressar no CFO (58%) e somente 2% dos respondentes afirmaram não considerar importante colocar em prática o que aprendeu no curso por meio de ações junto à comunidade.

O Gráfico 5 apresenta a percepção do corpo discente do CAPM participante sobre o projeto de extensão Patrulha Escolar. Observa-se que mais da metade entende que o projeto permite desenvolver o próprio conhecimento (53% sim e 30% em parte). Na mesma proporção, os respondentes afirmaram que o projeto melhorou o nível de liderança (54% sim e 26% em parte) e o que se aprende com relação ao POP é aplicado (59% sim e 28% em parte). A aplicação de conhecimentos atinentes à disciplina de Sistemas Informatizados apresenta um maior índice (63% sim e 28% em parte). Desse modo, verifica-se que, do ponto de vista dos discentes, o projeto é uma ferramenta eficaz na consolidação do aprendizado. No entanto, é necessário pesquisar os motivos da percepção nesse campo ser negativa em uma taxa de 9% a 20%.

Com relação a extensão, 66% dos pesquisados afirmaram que o projeto se enquadra no conceito de projeto de extensão proposto por Gurgel (1996, p. 176) e Castro (2004, p. 13): uma forma dos alunos vivenciarem na prática juntamente com a comunidade elementos de suas áreas de atuação, de confrontar a teoria aprendida na sala de aula com o mundo real, vivência imprescindível para a formação destes alunos, pois permitirá passar por fatos frustrantes e satisfatórios, que lhes trará confiança e experiências para desenvolverem as atividades que lhes serão atribuídas após sua formação. E os mesmos 66% também entendem que o projeto desenvolve a filosofia de policiamento comunitário (GOIÁS, 2017b, p. 191), ao estabelecer

uma relação de parceria entre a polícia e a comunidade, fazendo com que este se torne: um agente ativo na promoção da segurança pública.

Gráfico 5: Percepção do corpo discente participante do projeto de extensão Patrulha Escolar.



Fonte: O Autor (2018).

Por fim, 76% dos discentes afirmaram que o projeto deve ser mantido e a maior parte (63% sim e 24% em parte) entende que o projeto promove segurança pública e desenvolve empatia entre o policial aluno e a comunidade (70% sim e 22% em parte).

Por outro lado, novas pesquisas devem ser realizadas a fim de aprofundar o ponto de vista dos 24% de discentes que afirmaram que o projeto não deve ser mantido.

4.3.3 Indicadores de criminalidade

Nesta seção, são analisados os índices dos principais crimes registrados nas áreas, dias e horários de atuação do projeto de extensão Patrulha Escolar. A análise foi feita tendo por base os registros efetuados de Janeiro a Setembro dos anos de 2016, 2017 e 2018, no horário das 19h às 23h59, de segunda a sexta-feira. Os dados estão representados na Tabela 1.

Tabela 1: Relatório de ocorrências de alta prioridade nos locais de atuação do Projeto de Extensão Patrulha Escolar, em Goiânia-GO, de segunda a sexta-feira, das 19h às 23h59, de Janeiro a Setembro dos anos de 2016, 2017 e 2018.

Índices criminais na área de atuação da Patrulha Escolar					
Ocorrência	2016	2017	%	2018	%
Furto a transeunte	11	4	-64%	3	-25%
Furto de veículo	10	10	0%	7	-30%
Furto em estabelecimento comercial	8	8	0%	6	-25%
Furto em residência	1	1	0%	0	-100%
Homicídio doloso	0	1	100%	0	-100%
Roubo a transeunte	74	39	-47%	36	-8%
Roubo de veículo	11	11	0%	3	-73%
Roubo em estabelecimento comercial	6	2	-67%	2	0%
Roubo em residência	0	0	0%	0	0%
Tentativa de Homicídio	1	1	0%	0	-100%

Fonte: Gerência do Observatório de Segurança Pública do Estado de Goiás (2018).

Dos dados da Tabela 1, verifica-se que houve redução nas principais modalidades criminosas após o estabelecimento do projeto de extensão Patrulha Escolar, salvo um homicídio ocorrido na Av. Universitária, no dia 28 de julho de 2017, às 23h28 (terça-feira). As reduções principais foram de roubo a transeuntes, roubo e furto em estabelecimento comercial e roubo e furto de veículo. A melhora dos índices evidencia, de forma técnica, uma gestão adequada e orientada para o problema na aplicação do policiamento na área de interesse do projeto.

4.4 SUGESTÕES DE CORREÇÕES

Após analisados os dados à luz do método PDCA, observa-se que todas as 4 etapas estão bem estruturadas no modelo de gestão adotado para o projeto de extensão Patrulha Escolar. Na fase final do ciclo, que corresponde às ações, sugere-se que seja aprofundada a pesquisa junto ao corpo discente, com a finalidade de identificar os principais anseios que podem ser atendidos de forma mais plena durante a execução do projeto. Sugere-se, também, o desenvolvimento de estratégias que visem orientar o cidadão a não se tornar uma vítima fácil, no caso de crimes de furtos a pessoas e furtos de veículos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa buscou analisar o projeto de extensão Patrulha Escolar desenvolvido pelo CAPM. Portanto, saliento que a Patrulha Escolar é intitulada como projeto de extensão a partir da literatura, pois ainda não existe uma regulamentação deste e de outros projetos existentes na unidade de ensino. Para desenvolver este trabalho, foi realizada revisão de

literatura, busca documental, questionários aplicados à comunidade atendida e aos discentes envolvidos, além de entrevistas com o gestor e algumas pessoas atendidas pelo projeto.

A pesquisa revelou que o projeto de extensão é planejado de forma centralizada pelo gestor e sua equipe e faz parte das atividades acadêmicas do corpo discente, dentre os diversos cursos do CAPM.

A avaliação mostrou considerável aumento, de 2017 para 2018, no grau de percepção da presença da Polícia Militar e maior ostensividade nas abordagens realizadas pelos alunos executores. A percepção do grau de organização e planejamento, do ponto de vista da comunidade atendida, também obteve aumento, o que resultou em elevação no grau de satisfação com o policiamento realizado pelo projeto de forma acentuada aos índices máximos.

Do ponto de vista dos discentes participantes da pesquisa, a maior parte entende que o projeto auxilia no desenvolvimento acadêmico como: liderança, conhecimento, utilização dos sistemas informatizados e aplicação do Procedimento Operacional Padrão. Os pesquisados também concordam que o projeto promove segurança pública dentro da filosofia de policiamento comunitário e desenvolve empatia entre o policial aluno e a comunidade atendida. Porém, deve-se investigar de forma mais profunda o ponto de vista dos 24% de discentes que afirmaram que o projeto não deve ser mantido.

A análise técnica dos índices criminais nas localidades atendidas pelo projeto de extensão, feita de Janeiro de 2016 até setembro de 2018, aponta grande redução das principais modalidades criminosas, chegando a zerar alguns tipos de crimes, demonstrando a efetividade do Projeto Patrulha Escolar, em que atua simultaneamente em 2 vertentes: a repressão a criminalidade e aproximação da Polícia Militar à comunidade Goiana.

Pelos motivos elencados, a principal reclamação por parte de entrevistados, refere-se à limitação de dias e horários em que o projeto é desenvolvido. No entanto, esclarece o gestor que o projeto de extensão Patrulha Escolar é apenas uma dentre outras atividades de policiamento externo supervisionado, executado dentro da formação e especialização de policiais militares do CAPM.

Além do exposto, pode concluir que a ferramenta PDCA pode ser aplicada nas atividades de gestão de policiamento ostensivo, em especial, nas atividades de policiamento comunitário.

Encerra-se a discussão sugerindo que novas pesquisas possam aprofundar o tema estudado com a finalidade de subsidiar o desenvolvimento deste e de outros projetos de extensão do CAPM.

REFERÊNCIAS

ALVES, E. A. C. **O PDCA como ferramenta de gestão da rotina**. XI Congresso Nacional de Excelência em Gestão, 2015.

BRASIL. **Decreto nº 88.777, de 30 de setembro de 1983**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília: 1983. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d88777.htm> Acessado em: 19 de julho de 2018.

_____. Secretaria Nacional de Segurança Pública. **Matriz curricular nacional para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública**. Brasília: SENASP, 2014.

CASTRO, Luciana Maria Cerqueira. **A universidade, a extensão universitária e a produção de conhecimentos emancipadores**. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2004.

GOIÂNIA. Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo. **Anuário estatístico de Goiânia**. 2012. Disponível em: <<http://www.goiania.go.gov.br/shtml/seplam/anuario2012/anuario.html>> Acesso em: 15 de setembro de 2018.

GOIÁS. **Lei n. 14.851, de 22 de julho de 2004. Dispõe sobre o Estatuto dos Policiais Militares do Estado de Goiás**. Diário Oficial, Goiânia-GO, 03 de agosto de 2004. Disponível em: <http://www.gabinetecivil.goias.gov.br/leis_ordinarias/2004/lei_14851.htm> Acesso em: 10 de setembro de 2018.

_____. **Lei n. 16.303, de 04 de julho de 2008. Institui o Plano de Carreira de Praças da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás**. Diário Oficial, Goiânia-GO, 14 de julho de 2008. Disponível em: <http://www.gabinetecivil.goias.gov.br/leis_ordinarias/2008/lei_16303.htm> Acesso em: 10 de setembro de 2018.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**. Goiânia: PMGO, 2017a.

_____. Polícia Militar. **Procedimento operacional padrão**. 3ª Ed. rev. e amp. Goiânia: PMGO, 2017b 399p.

_____. **Regimento de Ensino da Polícia Militar do Estado de Goiás**. Goiânia: PMGO, 2018. Arquivo PDF.

_____. **Resolução nº 50 de 2017 do Conselho Estadual de Educação**. Goiânia: CEE, 2017c.

_____. Polícia Militar de Goiás. **Revista do Curso de Formação de Oficiais – Aspirantes 2017**. Goiânia, 63 p. 2017d.

GURGEL, Roberto Mauro. **Extensão Universitária: comunicação ou domesticação?** São Paulo: Cortez: Autores Associados: Universidade Federal do Ceará, 1986.

LEONEL, Paulo Henrique. **Aplicação prática da técnica do PDCA e das ferramentas da qualidade no gerenciamento de processos industriais para melhoria e manutenção de resultados**. Juiz de Fora, 2008. Disponível em:
<http://www.ufjf.br/ep/files/2014/07/2008_1_Paulo-Henrique-Leonel.pdf> Acesso em: 10 de setembro de 2018.

MARIANI, Celso Antônio. Método PDCA e Ferramenta da Qualidade no Gerenciamento de Processos Industriais: um estudo de Caso. **Revista de Administração e Inovação**, São Paulo, v.2, n.2, p.110-126, 2005. Disponível em:
<[Http://www.revistas.usp.br/rai/article/view/79051/83123](http://www.revistas.usp.br/rai/article/view/79051/83123)> Acesso em: 10 de setembro de 2018.

MOITA, Filomena Maria Gonçalves da Silva Cordeiro; ANDRADE, Fernando César Bezerra. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação. **Revista Brasileira de Educação** (online), Rio de Janeiro, vol.14, n.41, p.269-280, 2009. Disponível em:
<<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v14n41/v14n41a06.pdf> > Acesso em: 10 de setembro de 2018.

OLIVEIRA, Jenaina Sandim. **Gestão do Ensino Policial Militar: o processo avaliativo do MBA em polícia ostensiva da PMGO**. Programa de Pós-graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar (CAPM), 2018.

PEREIRA, Elio Gomes. **O Ensino na Academia da Polícia Militar em Goiás: matrizes curriculares - mudanças e permanências 1970 – 2012**. Goiânia 2014.

APÊNDICE (A)

ENTREVISTA

Roteiro da entrevista com a comunidade envolvida no projeto Patrulha Escolar, em que se pretende verificar, juntamente com o questionário, a percepção desta com relação à atividade desenvolvida pelo corpo discente do CAPM.

- 1) Nome:
- 2) Idade:
- 3) Grau de instrução:
- 4) O (a) senhor (a) sentiu que houve mudanças quanto à segurança no seu bairro após o projeto? Quais?
- 5) Qual é a sua sugestão para a melhoria do projeto Patrulha Escolar?
- 6) A segurança pública é dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, conforme preceitua o artigo 144 da Constituição Federal. Assim, um dos objetivos do projeto é envolver o cidadão e a polícia para que haja um aumento efetivo na segurança pública e conseqüentemente uma melhor qualidade de vida. O (a) senhor (a) se sente mais envolvido após este policiamento? De que forma você contribui na segurança do seu setor?
- 7) A polícia comunitária tem como base central a interação entre a polícia e a comunidade. Após a implantação do projeto sua visão referente à polícia mudou? Quais as mudanças?

APÊNDICE (B)

ROTEIRO DE ENTREVISTA

Roteiro da entrevista com a administração do CAPM referente o planejamento e execução do Projeto de extensão Patrulha Escolar do Comando da Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás.

- 1) Nome:
- 2) Função:
- 3) Quando surgiu a necessidade de desenvolver a Patrulha Escolar?
- 4) Porque escolherem as três áreas - Praça Universitária, a região da Pontifícia Universidade Católica (PUC) – Goiás nas imediações da Faculdade de Direito e na região do Parque Flamboyant.
- 5) Como foi feita a escolha dos pontos atrativos? Quais critérios foram usados nas escolhas desses pontos?
- 6) Quais as atividades de policiamento realizadas?
- 7) Porque o horário da Patrulha escolar é das 19:00h as 00:00h?
- 8) Como é feita a distribuição de horas para cada atividade? Por quê?
- 9) Como é realizada as escalas do corpo discente que compõe a atividade?
- 10) Como é controlado a quantidade de vezes visitados pelo corpo discente aos pontos atrativos escolhidos?
- 11) Qual intervalo de tempo de um visita para a outra no mesmo ponto atrativo?
- 12) Fale detalhadamente como é desenvolvido o policiamento?
- 13) Durante esse um ano e meio que o projeto está sendo executado, foram feitas mudanças quanto ao seu planejamento? Quais?
- 14) Acredita que o projeto deve ser mantido? Por quê?

APÊNDICE (C)

QUESTIONÁRIO

Questionário para pesquisa sobre os resultados percebidos pelos discentes dos Cursos de Formação de Oficiais através do Projeto Patrulha Escolar promovido pela Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás.

Esse questionário é o instrumento de pesquisa com o corpo discente do CAPM, onde pretende verificar a contribuição do Projeto Patrulha Escolar para o ensino aprendizagem dos alunos do curso de Formação de Oficiais. A sua participação é fundamental para o sucesso desta pesquisa.

1) Já era policial militar antes de ingressar no CFO?

Sim Não

2) Considera importante colocar em prática o que aprendeu no curso por meio de ações junto à comunidade?

Sim Não Em parte

3) O projeto Patrulha Escolar permite que desenvolva seu conhecimento do policiamento adquirido no CFO?

Sim Não Em parte

4) Você acredita que o Projeto Patrulha Escolar atende aos objetivos de promover segurança pública para a comunidade?

Sim Não Em parte

5) Que nota você atribui ao grau de eficiência do Projeto Patrulha Escolar.

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

6) De acordo com a matriz curricular do CFO, o oficial da PMGO como chefe do policiamento ostensivo, deve saber aplicar os princípios de liderança. A disciplina de gestão de pessoas, desenvolvimento interpessoal dentre outras, buscaram desenvolver e exercitar as habilidades de liderança. Dessa forma, você percebeu melhorias com seu nível de liderança ao colocar em pratica a gestão de comando no policiamento Patrulha Escolar?

Sim Não Em parte

7) De acordo com a matriz curricular do CFO, o oficial da PMGO deve exercer o papel de “líder social” em sua área de competência, a fim de garantir o exercício pleno da cidadania para todos aqueles que se encontram sob sua tutela. Neste contexto o policiamento comunitário é uma atividade proativa que visa a prevenção de crimes através da parceria com a comunidade. O projeto Patrulha Escolar consegue desenvolver a filosofia de policiamento comunitário?

Sim Não Em parte

8) O que você aprendeu na disciplina Sistemas Informatizados vem sendo aplicado no Projeto Patrulha Escolar?

Sim Não Em parte

9) Extensão é a interação da universidade com a sociedade, onde a primeira transmite conhecimentos acadêmico-científicos e a segunda transmite experiências vivenciais. Projeto de extensão deve buscar solucionar problemas existentes, de interesse e necessidade da sociedade. O Projeto Patrulha Escolar se enquadra no conceito de extensão?

Sim Não Em parte

10) O projeto Patrulha Escolar é uma forma de policiamento ostensivo e preventivo, pois atende ocorrências, desenvolve ações proativas, abre um diálogo com a comunidade. A disciplina de desenvolvimento interpessoal tem uma forte influência para desenvolvermos um bom relacionamento com outro. Diante disso, o projeto permite exercer o fenômeno empatia entre o policial aluno e a comunidade?

Sim Não Em parte

11) O projeto Patrulha Escolar oportuniza o aluno desenvolver as atividades ostensivas, previstas no Procedimento Operacional Padrão (POP) da PMGO, como: uso seletivo da força, abordagens a pessoas suspeitas, pessoas infratoras ou a veículos ocupados por infratores da lei suspeitos manobras e permanência no ponto de estacionamento, deslocamento de viatura em patrulhamento, dentre outros. O que se aprende no curso, referente ao POP, é aplicado durante a Patrulha Escolar?

Sim Não Em parte

12) O projeto deve ser mantido?

Sim Não

APÊNDICE (D)

Questionário aplicado pelo Comando da Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás a comunidade local nos dois semestres de 2017 e no primeiro semestre de 2018.

PESQUISA SOBRE SERVIÇO PRESTADO À COMUNIDADE PELA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS

Este questionário é o instrumento de pesquisa elaborado pelo Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás para verificar como está sendo realizado o policiamento nas imediações durante o **período noturno de segunda-feira a sexta-feira**. A sua participação é fundamental para o sucesso desta pesquisa.

- 1- **Rua ou avenida:** _____
- 2- **Idade:** () Até 20 anos; () Entre 21 e 40 anos; () Entre 41 e 60 anos; () Acima de 61 anos;
* **Sexo:** () feminino () masculino
- 3- **Grau de máximo de instrução:** () Ensino fundamental; () Ens. médio /2º Grau;
() Ensino superior; () Especialização; () Mestrado ou Doutorado
- 4- **Marque uma das opções** () Reside nas proximidades; () Trabalha nas proximidades; () Reside e trabalha nas proximidades;

Para as questões de 5 a 14, qual é a sua opinião ou percepção em relação a cada item, marque com X, segundo a escala numérica abaixo:

5	Quanto à presença da Polícia Militar nas imediações durante o período noturno de segunda-feira a sexta-feira:	Não percebo a presença / Percebo a presença										
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
6	Quanto à velocidade em que as viaturas estão andando nas imediações durante o período noturno de segunda a sexta-feira	Baixa velocidade					Alta velocidade					
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
7	Quanto à atenção dos policiais, dentro da viatura em movimento, para com os acontecimentos, pessoas circulando entre outros, nas imediações no período noturno de segunda a sexta- feira.	Baixa Atenção					Alta Atenção					
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
8	Quanto às viaturas da Polícia Militar paradas para policiar nas imediações durante o período noturno de segunda a sexta-feira:	Nunca param					Ficam muito paradas					
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
9	Quanto à atenção dos Policiais Militares, fora da viatura, para com os acontecimentos, pessoas circulando entre outros nas imediações durante o período noturno de segunda a sexta-feira	Baixa atenção					Alta atenção					
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
10	Se você já presenciou a realização de abordagem feita por Policiais Militares nas imediações durante o período noturno de segunda a sexta-feira:	Nunca presenciei					Presencio muitas					
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

11	Quanto ao respeito do Policial Militar para com as pessoas nas imediações durante o período noturno de segunda a sexta-feira:	<p style="text-align: center;">Não respeita Respeita muito</p> <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <tr> <td>0</td><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td><td>8</td><td>9</td><td>10</td> </tr> </table>	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10			
12	Sua satisfação com o policiamento realizado pela Polícia Militar nas imediações durante o período noturno de segunda a sexta-feira:	<p style="text-align: center;">Não está satisfeito Está muito satisfeito</p> <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <tr> <td>0</td><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td><td>8</td><td>9</td><td>10</td> </tr> </table>	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10			
13	Se já recebeu a visita de uma equipe da Polícia Militar na sua residência e/ou trabalham nas imediações durante o período noturno de segunda a sexta-feira	<p style="text-align: center;">Nunca recebi Recebo muito</p> <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <tr> <td>0</td><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td><td>8</td><td>9</td><td>10</td> </tr> </table>	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10			
14	Quanto ao grau organizacional e planejamento dos policiais que fizeram a visita a você nas imediações durante o período noturno de segunda a sexta-feira	<p style="text-align: center;">Baixo Grau Alto Grau</p> <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <tr> <td>0</td><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td><td>8</td><td>9</td><td>10</td> </tr> </table>	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10			

15. Se já recebeu a visita durante o período noturno de segunda a sexta-feira, assinale:

- a) Os policiais militares fizeram anotações de seus dados: () Anotaram ; () Não anotaram
- b) Os policiais militares se colocaram à disposição para qualquer emergência ou repassaram os telefones em caso de necessidade: () Sim;() Não

16. Tem alguma crítica ou sugestões sobre o policiamento realizado durante o período noturno de segunda a sexta-feira?
